

## MODA E EMPREGABILIDADE NAS DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO

Porto, Matheus Bogossian; Mestrando; Universidade Federal da Bahia, [matheus\\_bogossian@hotmail.com](mailto:matheus_bogossian@hotmail.com)<sup>1</sup>

O objetivo geral da pesquisa é compreender e intervir sobre a relação percebida entre moda e empregabilidade no meio da juventude LGBTQ+. Para isso construiremos um referencial teórico capaz de abordar as repercussões sociais da composição da aparência; realizaremos grupos focais para fazer emergir as percepções dos sujeitos de pesquisa acerca do tema; construiremos uma ação conjunta com as pessoas integrantes do grupo como parte do processo de pesquisa participativa. Com esses objetivos em mente, faremos uma revisão de literatura narrativa, articulada para abordar a relação entre moda e empregabilidade, considerando os marcadores sociais da diferença constitutivos da aparência como gênero e orientação sexual, mas também identificação étnico-racial e juventude.

A abordagem fenomenológica de Michel Henry oferece uma concepção teórica de sujeito e de corpo, além de recursos para uma aproximação epistemológica crítica que não busque sistematizar os traços fundamentais de um “objeto de pesquisa”, mas descrever e dar sentido a uma elaboração construída de forma conjunta a partir dos encontros entre os sujeitos de conhecimento. As reflexões sobre o lugar da moda e da composição da aparência nas grandes cidades serão fundamentadas em Georg Simmel, enquanto a relação entre a estética da diferença sexual, performatividade de gênero e precariedade social serão aprofundadas com Judith Butler e Paul Preciado.

Serão realizados quatro encontros a partir da metodologia do grupo focal no espaço físico da Casa Um, uma Organização Não Governamental com atuação centrada no público LGBTQ+; cada encontro será composto por oito a doze participantes e será registrado com uma filmadora de vídeo e um gravador de áudio para ser posteriormente transcrito. Os participantes serão convidados a partir de um card de divulgação nas redes da ONG, com um link para inscrição e coleta de dados sociodemográficos, assim como assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Pretendemos executar uma metodologia de trabalho com implicações terapêuticas vinculadas ao compartilhamento de experiências em grupo, além de viabilizar o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento atreladas a realidades sociais próprias das pessoas participantes. Visamos aprofundar a

---

<sup>1</sup> Graduado em Psicologia (UERJ - 2019), formado em Psicologia Clínica Fenomenológico-Existencial (IFEN - 2018). Mestrando no Programa Multidisciplinar em Cultura e Sociedade (UFBA/IHAC). Especializando em Atendimento Clínico das Diversidades Sexuais e de Gênero.

importância da composição de uma aparência singular que seja capaz de dialogar com as necessidades de trânsito, identificação e pertença dos indivíduos.

Nossas descobertas demonstram que pessoas LGBTQ+ buscam comunicar sua identidade a partir de uma aparência que expresse orgulho, como contraponto à vergonha do silêncio e do apagamento. No entanto, a passabilidade cisheteronormativa opera como um fator “protetivo” para a (não) experiência da discriminação e violência, sobretudo no que tange ao respeito à identidade de gênero. Os papéis normativos de gênero se traduzem em experiências aversivas que podem dificultar o acesso não apenas aos espaços de trabalho formais, mas aos serviços de saúde de forma geral. Como limitações, reconhecemos que a amostra pode não ser representativa da diversidade do segmento populacional como um todo; a forma pela qual outros marcadores como raça, idade e classe social podem ser determinantes na experiência da discriminação não fica totalmente explícita no recorte de gênero e orientação sexual; as questões da população de um grande centro urbano como São Paulo podem ser distintas das enfrentadas no interior dos estados.

**Palavras-chave:** Moda; empregabilidade; LGBTQ+.